



Webinário: Desafios das Juventudes de Fortaleza



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

QUAIS OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA DOS JOVENS DE FORTALEZA?

Os órgãos e organismos internacionais como OMS, Nações Unidas, Unesco e OIT têm alertado sobre as consequências a longo prazo para os grupos mais vulneráveis, dentre estes os jovens após mais de um ano que a disseminação da COVID-19 vem desafiando todos e impondo diversas mudanças na forma como lidamos com saúde, educação, cultura, vida pública, economia, vida profissional, segurança alimentar, violência e desigualdades sociais, dentre outros.

Tais consequências tendem a afetar diretamente a população jovem, tornando-se imprescindível construir métodos de ouvir as juventudes, para entender suas percepções e compreender como a pandemia impactou a suas vidas.





969
jovens
participantes



Buscando apoiar as juventudes de Fortaleza com a construção de novas políticas públicas e projetos para que possam superar os desafios vivenciados com a pandemia, baseados em evidências e participação social, a Coordenadoria de Juventude de Fortaleza (CEPPJ) e parceiros lançam a pesquisa Fortaleza: Pandemia e Juventudes.

Definindo assim, prioridades e caminhos para ajudar as juventudes de Fortaleza, bem como orientar os tomadores de decisões (públicos ou privados).



Fortaleza
PREFEITURA

Juventude

REALIZAÇÃO



OBJETIVOS DA PESQUISA:



Compreender a percepção dos jovens de Fortaleza sobre a pandemia, seus contextos sociais, os efeitos em suas vidas e comunidades.



Pautar e orientar o debate público e as ações com base em dados.



Estabelecer formas de ouvir as juventudes e criar mecanismos para entender seus anseios, visões e perspectivas, através de um processo de diálogo e articulação social.



TEMÁTICAS NORTEADORAS



EDUCAÇÃO, CULTURA E VIDA PÚBLICA

Como os jovens têm enfrentado os desafios do estudo remoto e quais os efeitos do isolamento nas interações culturais e sociais dos jovens?



ATIVIZAÇÃO ECONÔMICA E EMPREENDEDORISMO

Como a pandemia afetou a vida profissional dos jovens? Qual tem sido a atuação dos jovens no atual cenário econômico e quais os interesses dos jovens para construção de uma vida profissional?



SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Quais têm sido os impactos na Covid-19 na saúde física e mental das juventudes de Fortaleza e quais cuidados os jovens priorizam?



AGRAVOS E PERSPECTIVAS

Como a pandemia agravou as desigualdades na vida de jovens e de que forma a crise provocada pela Covid-19 influenciou suas perspectivas para o futuro?

ETAPAS DA PESQUISA

MOBILIZAÇÃO DE JOVENS E OFICINA INICIAL DE PERGUNTAÇÃO

QUANDO: 28 de junho a 1 de julho de 2021 e Oficina em 02 de julho de 2021

OBJETIVO: Convite ao Grupo de Jovens que atuaram no Projeto Jovens Articuladores da Saúde, para definição de questões chave, perguntas norteadoras, hipóteses e sugestões de perguntas para o questionário.

ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

QUANDO: 3 a 9 de julho de 2021

OBJETIVO: Revisão de perguntas sugeridas por grupos de jovens e consulta a outras pesquisas realizadas sobre o tema.

COLETA DE DADOS

QUANDO: 10 a 24 de julho de 2021

OBJETIVO: Divulgação do link da pesquisa online, parceiros e canais de comunicação.

RESULTADO: 969 respostas à pesquisa.

ETAPAS DA PESQUISA

TRATAMENTO TÉCNICO DO BANCO DE DADOS E TABULAÇÃO

QUANDO: 25 de julho a 1 de agosto de 2021

OBJETIVO: Verificação de consistência do banco de dados, aplicação de fatores de ponderação e construção de tabelas com os resultados coletados.

ANÁLISE DOS DADOS E OFICINAS FINAIS DE PERGUNTAÇÃO

QUANDO: 2 a 10 de agosto de 2021

OBJETIVO: Elaboração de relatório da pesquisa, com contribuição de um grupo de jovens.

COMUNICAÇÃO E ADVOCACY

QUANDO: 12 de agosto de 2021

OBJETIVO: Apresentação dos resultados.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa Fortaleza: Pandemia e as Juventudes utilizou a metodologia PerguntAção desenvolvida pela Rede de Conhecimento Social, com base na Pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus, de iniciativa do Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE).

Foram realizadas oficinas coletivas de conhecimento, o método envolve os jovens em todas as etapas do processo: as reflexões sobre o tema e as problemáticas que o envolvem, a concepção do questionário, a mobilização para a coleta das respostas e análise dos resultados.

As oficinas com o grupo de jovens foram realizadas por meio de plataformas de videoconferência, com duração média de 2h00 cada encontro.



METODOLOGIA - JOVENS PESQUISADORES

QUESTIONÁRIO

Hospedado na plataforma online Survio e respondido entre os dias 10 e 24 de julho de 2021.

Foram 44 perguntas distribuídas em cinco blocos temáticos: perfil socioeconômico; educação, cultura e vida pública; ativação econômica; saúde e segurança alimentar; e, agravos e perspectivas.

AMOSTRA

Amostragem de conveniência (não probabilística).

Responderam ao questionário 969 jovens de Fortaleza, onde 961 jovens chegaram até o último bloco temático. Tendo em vista a variação no número de respostas por pergunta do questionário, o processamento tomou por base o total de respondentes de cada questão, acolhendo assim as opiniões de jovens que, por múltiplos motivos, não responderam o questionário por completo.

INCONSISTÊNCIA

Foi realizada uma análise estatística comparativa para verificar possíveis inconsistência nas respostas obtidas no questionário entre aqueles que responderam mais rápido e aqueles que demoraram um pouco mais para responder. Onde não foram encontrados indícios de inconsistência. Deste modo, considerou-se na análise todas as respostas disponíveis, não havendo prejuízo no resultado final da pesquisa.



NOTA TÉCNICA

A Pesquisa Fortaleza: Pandemia e as Juventudes seguiu os métodos de coleta de dados das pesquisas Juventudes e a Pandemia do Coronavírus - 1ª e 2ª edição, por meio de dinâmica de coleta “bola de neve”, onde foi realizada uma ampla mobilização com instituições parceiras e redes de relacionamento com jovens beneficiários das Políticas Públicas de Juventude de Fortaleza.

O questionário chegou a um total de 2.957 visitas, onde 969 iniciaram a resposta do questionário e 961 jovens responderam o questionário em sua totalidade, alcançando uma taxa geral de sucesso de 35,5%.



Pesquisa
Fortaleza:
Pandemia e
as Juventudes

NOTA TÉCNICA

Apesar de não ser possível calcular a margem de erro amostral, a abrangência territorial dos respondentes amplia a diversidade de perfis e aproxima a coleta de segmentos específicos populacionais e em sua ampla maioria, 79,7% dos respondentes, dedicaram de 10 a mais de 60 minutos para responder o questionário, significando uma atenção ao contribuírem com a pesquisa.

Mesmo cientes das limitações e das potencialidades da escolha metodológica, priorizamos por oportunizar as juventudes de Fortaleza a exposição de suas percepções, da única forma metodológica possível, diante da complexidade da temática e limitações do distanciamento social, e assim contribuir com a redefinição de políticas públicas e projetos para que as juventudes de Fortaleza possam superar os desafios vivenciados com a pandemia.



Pesquisa
Fortaleza:
Pandemia e
as Juventudes



Fortaleza
PREFEITURA

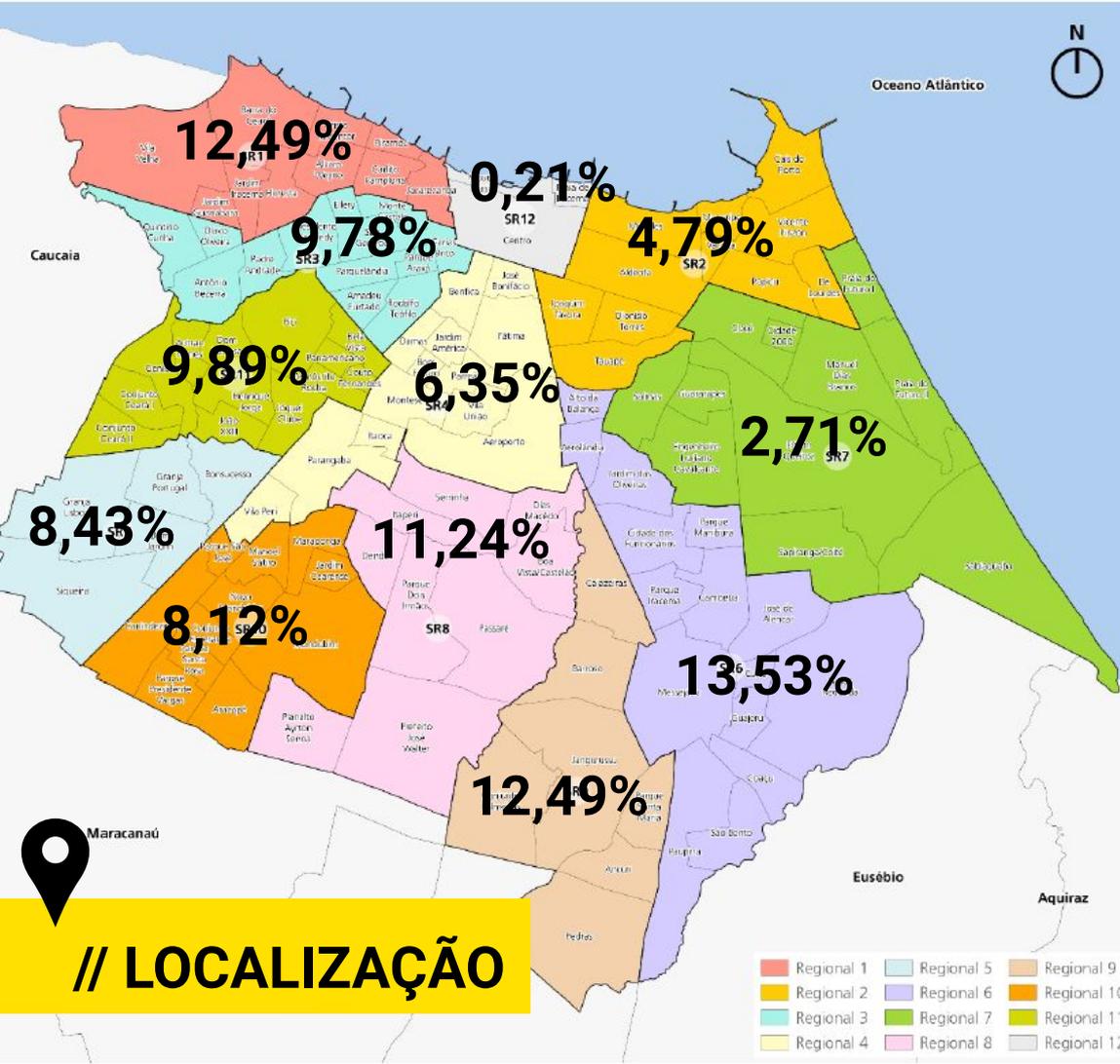
Juventude

PERFIL



Webinário: Desafios das Juventudes de Fortaleza



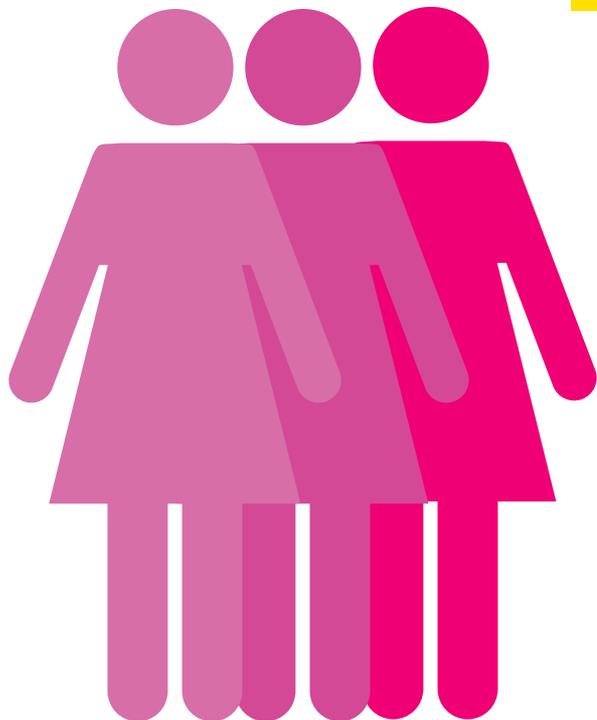


Dos 121 bairros de Fortaleza, contamos com a participação de 109 bairros, das 12 regionais administrativas de Fortaleza.

Em linhas gerais, a pesquisa mostrou-se bem distribuída entre as regionais, ou seja, juventudes de todas as regionais foram representadas na pesquisa. Vale salientar que a participação à pesquisa era voluntária, deste modo, a baixa participação dos jovens residentes na Regional XII, pode ser explicada pelo número de bairros que compõem essa regional, a saber Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema, onde o percentual de jovens na população total é comparativamente menor que nos outros bairros.



O(A) JOVEM REPRESENTATIVO(A) DESTA PESQUISA É:



- ✓ Mulher cis
- ✓ Solteira, 18 a 24 anos
- ✓ Negra
- ✓ Sem filhos
- ✓ Procurando o primeiro emprego, empreendeu por necessidade se manteve na mesma estrutura domiciliar
- ✓ Tem acesso à internet, está em estudo remoto e não pretende evadir
- ✓ Teve ou apresentou sintomas de covid
- ✓ Conviveu ou presenciou algum tipo de violência
- ✓ Em relação o futuro é otimista e deseja empreender.

// GÊNERO E FAIXA DE IDADE

	Mulher CIS	Mulher Trans	Homens CIS	Homens Trans	Não Identif.	Outros	Total
15 a 17 anos	15,58%	0,10%	6,09%	0,21%	0,31%	1,03%	23,32%
18 a 24 anos	33,64%	0,10%	17,54%	0,72%	0,93%	3,10%	56,04%
25 a 29 anos	12,28%	0,31%	6,81%	0,31%	0,10%	0,83%	20,64%
	61,51%	0,52%	30,44%	1,24%	1,34%	4,95%	



// GÊNERO E COR - RAÇA

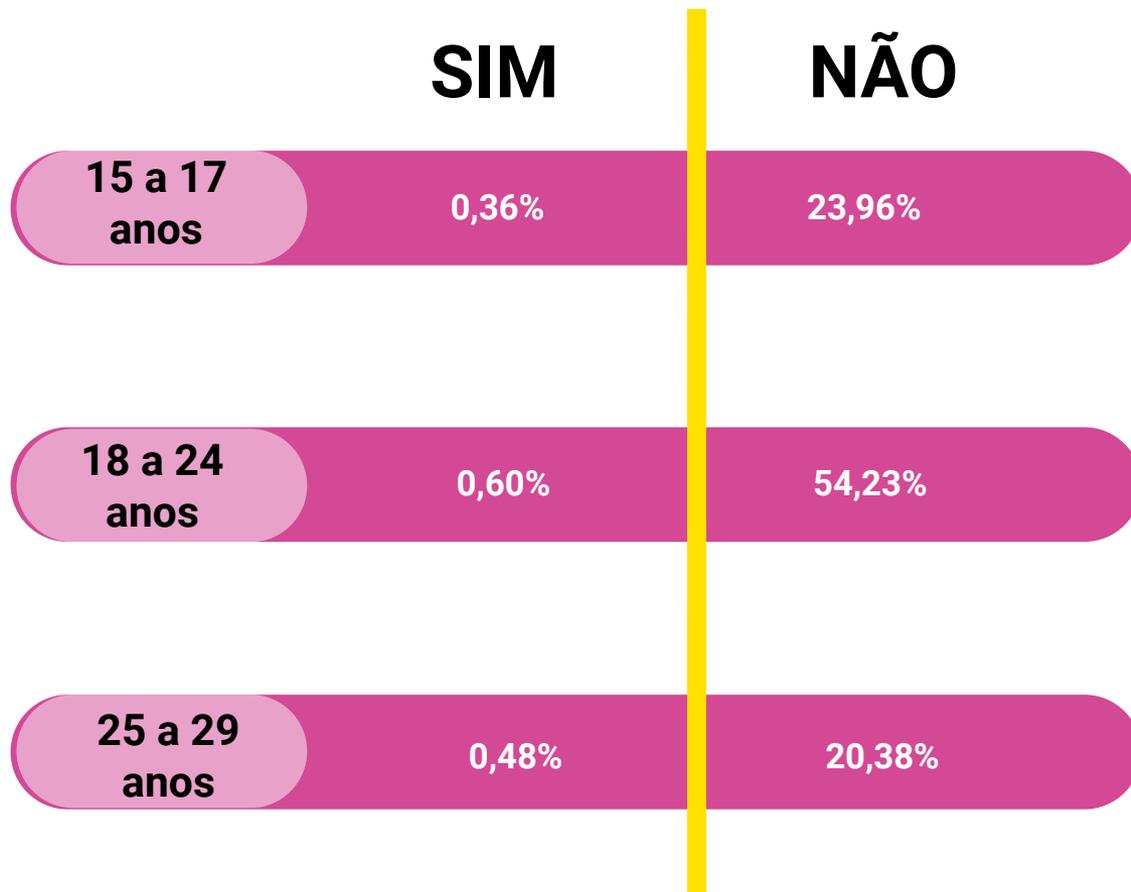
	Mulher CIS	Mulher Trans	Homens CIS	Homens Trans	Não Identif.	Outros	Total
BRANCA	19,09%	0,21%	7,02%	0,21%	0,31%	0,72%	27,55%
PARDA	32,20%	0,10%	16,62%	0,72%	0,72%	2,79%	53,15%
PRETA	9,29%	0,21%	5,99%	0,10%	0,21%	0,93%	16,72%
AMARELA	0,31%	0,00%	0,31%	0,00%	0,00%	0,10%	0,72%
INDÍGENA	0,10%	0,00%	0,10%	0,10%	0,00%	0,10%	4,41%
NÃO SEI	0,52%	0,00%	0,41%	0,10%	0,10%	0,31%	1,44%
	61,51%	0,52%	30,44%	1,24%	1,34%	4,95%	



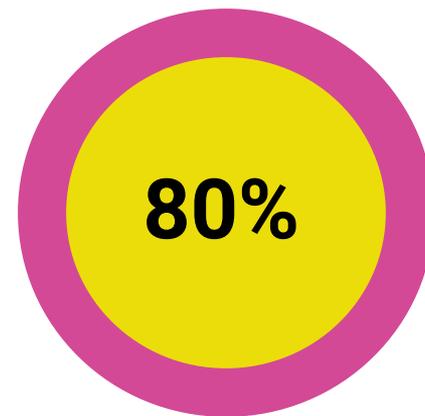
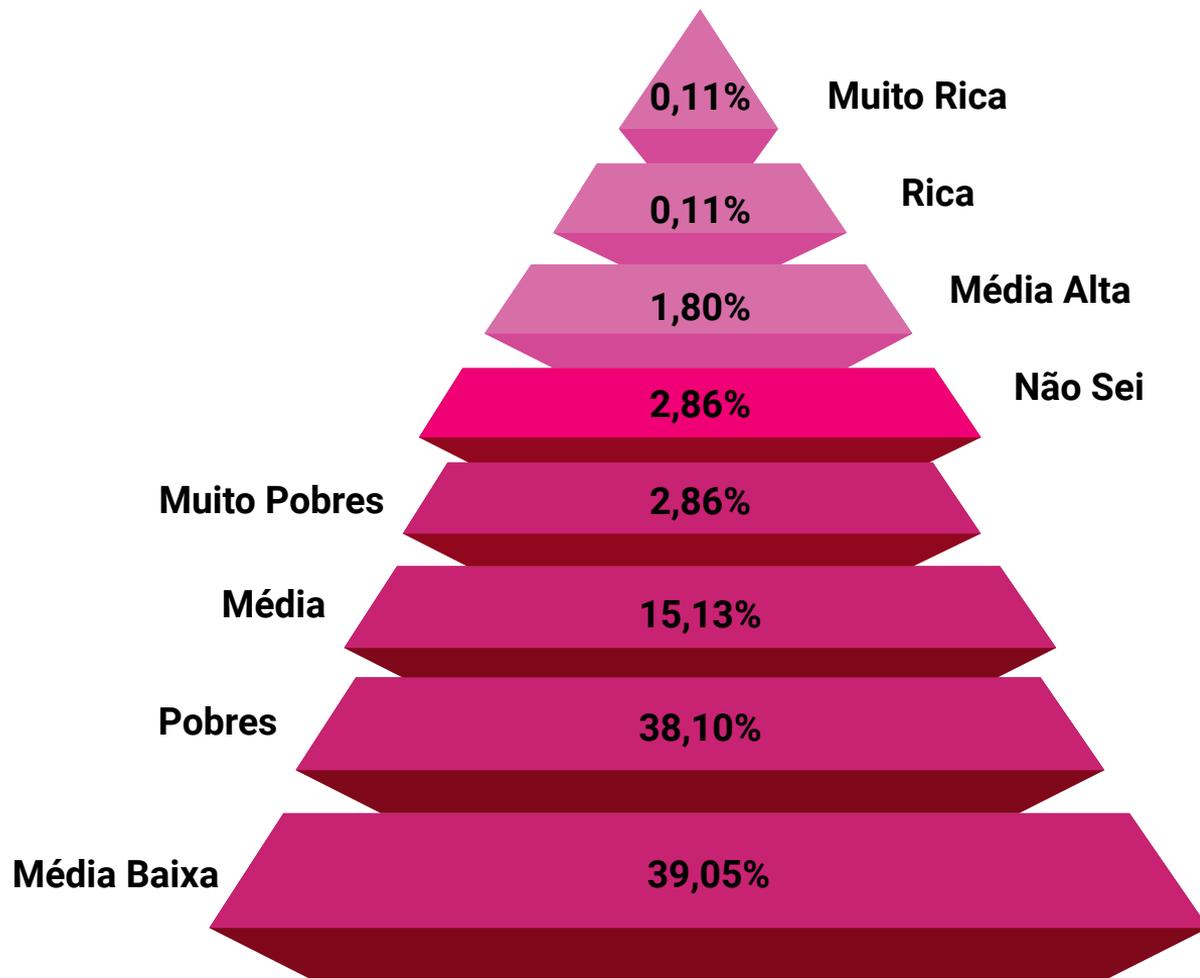
// JOVEM PCD

1,43%

dos jovens respondentes
declararam ser PCDs



// CLASSE SOCIAL



dos jovens respondentes
classificaram-se como
muito pobres, pobres ou
classe média baixa

// COM QUEM MORAVA ANTES DA PANDEMIA

10,84%

dos jovens respondentes tiveram que mudar a configuração da moradia no período da pandemia.

	Sim, já morava com essas pessoas	Não, tive (mos) que mudar.	Total
MULHER CIS	55,31%	6,19%	61,51%
MULHER TRANS	0,31%	0,21%	0,52%
HOMEM CIS	26,93%	3,51%	30,44%
HOMEM TRANS	0,83%	0,41%	1,24%
NÃO IDENTIFIC.	1,24%	0,10%	1,34%
OUTRO	4,54%	0,41%	4,95%
	89,16%	10,84%	



// GÊNERO E SE POSSUI IRMÃO/ IRMÃ(S) ENTRE 15/29 ANOS

64,60%

declararam ter irmãos
na faixa de idade de
juventude.

3 em cada 10 jovens
fortalezenses possuem
mais de um irmão(ã) com
idade entre 15 e 29 anos.
Representam domicílios
com mais de um
adolescente a ser
atendido pelas Políticas
Públicas de Juventude.

	Sim, 1	Sim, 2	Sim, 3 +	Não
MULHER CIS	22,29%	11,56%	6,40%	21,26%
MULHER TRANS	0,21%	0,10%	0,10%	0,10%
HOMEM CIS	9,80%	5,16%	3,92%	11,56%
HOMEM TRANS	0,52%	0,10%	0,31%	0,31%
NÃO IDENTIFIC.	0,41%	0,41%	0,00%	0,52%
OUTRO	1,55%	0,83%	0,93%	1,65%
	34,78%	18,16%	11,66%	35,40%



// GÊNERO, IDADE E FILHOS

7,43%

dos jovens respondentes
declararam ter filhos

0,21% 15 a 17 anos

2,37% 18 a 24 anos

4,85% 25 a 29 anos

	Sim	Não	Total
MULHER CIS	5,78%	55,73%	61,51%
MULHER TRANS	0,10%	0,41%	0,52%
HOMEM CIS	0,62%	29,82%	30,44%
HOMEM TRANS	0,10%	1,14%	1,24%
NÃO IDENTIFIC.	0,00%	1,34%	1,34%
OUTRO	0,83%	4,13%	4,95%
	7,43%	92,57%	

// GÊNERO E COM QUEM DEIXAM OS FILHO(A)(S)

	Creche	Escola	Em casa	Parentes	Vizinho	Outro	Total
MULHER CIS	8,33%	12,50%	15,28%	27,78%	1,39%	9,72%	75,00%
MULHER TRANS	1,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,39%
HOMEM CIS	2,78%	1,39%	5,56%	0,00%	0,00%	2,78%	12,50%
HOMEM TRANS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,39%	2,78%	1,39%
NÃO IDENTIFIC.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
OUTRO	0,00%	1,39%	1,39%	6,94%	0,00%	0,00%	9,72%
	12,50%	15,28%	22,22%	34,72%	2,78%	12,50%	



// GÊNERO E ESTADO CIVIL

	Solteiro(a)	Casado(a)	Separado(a) Divorciado(a)	Mora Junto	União Estável	Viúvo(a)	Outro	Total
MULHER CIS	52,12%	2,17%	0,21%	4,64%	1,03%	0,00%	1,34%	61,51%
MULHER TRANS	0,41%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,52%
HOMEM CIS	27,14%	0,31%	0,00%	0,83%	1,44%	0,00%	0,72%	30,44%
HOMEM TRANS	0,83%	0,00%	0,00%	0,41%	0,00%	0,00%	0,00%	1,24%
NÃO IDENTIFIC.	1,24%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	1,34%
OUTRO	4,23%	0,21%	0,10%	0,31%	0,00%	0,00%	0,10%	4,95%
	85,96%	2,79%	0,31%	6,19%	2,58%	0,00%	2,17%	

// IDADE E ESTADO CIVIL

15 a 17
anos

Solteiro(a)	Casado(a)	Separado(a) Divorciado(a)	Mora Junto	União Estável	Viúvo(a)	Outro
22,08%	0,00%	0,00%	0,21%	0,10%	0,00%	0,93%

18 a 24
anos

49,02%	1,14%	0,10%	3,20%	1,65%	0,00%	0,93%
--------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

25 a 29
anos

14,86%	1,65%	0,21%	2,79%	0,83%	0,00%	0,31%
85,96%	2,79%	0,31%	6,19%	2,58%	0%	2,17%

// GÊNERO E ESCOLARIDADE

Todos os consultados sabem ler, escrever e iniciaram no ensino formal.

A maior parte desses jovens terminaram o ensino médio ou estudam em Universidades.

Cabe destacar ainda que mais de 97,82% dos entrevistados tem pelo menos o ensino fundamental completo.

não sei ler nem escrever 0,00%

sei ler e escrever, mas não estudei na escola 0,00%

Fundamental incompleto 2,18%

Fundamental completo 2,28%

Médio incompleto 24,07%

Médio completo 30,19%

Técnico incompleto 3,42%

Técnico completo 1,76%

Superior incompleto 27,59%

Superior completo 6,54%

Pós-Graduação 1,97%



**EDUCAÇÃO,
CULTURA
E VIDA PÚBLICA**



**Webinário:
Desafios das
Juventudes
de Fortaleza**



// ESTÁ ESTUDANDO ATUALMENTE?

Aproximadamente 30% dos jovens não está estudando atualmente.

Dos que estão estudando, o ensino remoto foi o mais reportado, devido o contexto trazido pela pandemia, 36,5% dos jovens já pensaram em não voltar às aulas após isolamento.

As mulheres cis é o grupo no qual essa ideia foi mais forte.

Sim, presencial

2,76%

Sim, remoto

60,62%

Sim, híbrido

6,77%

Não

29,85%



GÊNERO x ESTUDO ATUALMENTE

	SIM, PRESENCIAL	SIM, REMOTO	SIM, HÍBRIDO (PRESENCIAL E REMOTO)	NÃO	TOTAL
Mulher Cis	1,38%	40,18%	3,67%	16,42%	61,65%
Mulher Trans	0,00%	0,11%	0,00%	0,34%	0,46%
Homem Cis	0,69%	16,99%	2,64%	10,56%	30,88%
Homem Trans	0,00%	0,57%	0,00%	0,57%	1,15%
Não identificado	0,11%	0,57%	0,34%	0,46%	1,49%
Outro	0,57%	2,18%	0,11%	1,49%	4,36%
Total	2,76%	60,62%	6,77%	29,85%	100,00%



**// PENSOU EM NÃO VOLTAR PARA AS
AULAS APÓS O FIM DO ISOLAMENTO?**

Sim

36,50%

Não

63,50%

GÊNERO x RETORNO PARA AS AULAS

	SIM	NÃO	TOTAL
Mulher Cis	23,04%	38,69%	61,73%
Mulher Trans	0,21%	0,31%	0,52%
Homem Cis	11,05%	19,19%	30,24%
Homem Trans	0,52%	0,73%	1,25%
Não identificado	0,63%	0,73%	1,36%
Outro	1,04%	3,86%	4,90%
Total	36,50%	63,50%	100,00%

// AFIRMAÇÕES SOBRE ESTUDAR EM CASA:

	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO	NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	DISCORDO	DISCORDO TOTALMENTE	TOTAL
O equipamento que uso para estudar (celular, computador, internet, etc.) é pouco adequado	19%	26%	19%	26%	10%	100%
O lado emocional (medo, ansiedade, estresse, etc.) tem atrapalhado meus estudos	54%	29%	8%	7%	1%	100%
Tem faltado tempo para eu conseguir estudar	20%	25%	24%	25%	7%	100%
Tenho dificuldade de me organizar para estudar à distância	44%	29%	14%	11%	3%	100%



// AFIRMAÇÕES SOBRE ESTUDAR EM CASA:

Os jovens indicaram como principal dificuldade para os estudos durante a pandemia o lado emocional e a dificuldade em organizar os estudos à distância.

	Concordo Totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente	Total
É difícil tirar dúvidas com professor sem contato presencial	29%	36%	19%	13%	3%	100%
A maioria dos professores têm dificuldade para dar aula à distância	17%	41%	26%	13%	2%	100%
Falta um ambiente tranquilo para estudar em minha casa	34%	27%	14%	19%	5%	100%

// ACESSO A EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

O acesso a dispositivos eletrônico mostrou-se bem alto, sendo que o mais acessível é o celular / smartphone.

Embora uma parcela significativa tenha que compartilhar esses aparelhos com outras pessoas dentro de casa, limitando os usos para estudo e/ou trabalho.

**Computador
ou notebook**

62,00%

**Celular /
Smartphone**

98,07%

Tablet

11,83%

Tv

91,57%

Video Game

11,53%

ACESSO A EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

	SÓ EU USO EM CASA	DIVIDO COM OUTRAS PESSOAS	NÃO TENHO EM CASA	TOTAL
Computador ou notebook	32,40%	29,60%	38,00%	100,00%
Celular / Smartphone	88,75%	9,31%	1,93%	100,00%
Tablet	6,36%	5,47%	88,17%	100,00%
TV	13,33%	78,24%	8,43%	100,00%
Vídeo game (XBox, Playstation, etc.)	3,04%	8,49%	88,47%	100,00%

// ACESSO A INTERNET NOS EQUIPAMENTOS QUE POSSUI

O equipamento mais utilizado para acessar internet é o celular / smartphone, também por ser o de mais acesso.

Os respondentes apontaram como maior finalidade de uso de internet o acesso a redes sociais. Sendo, Whatsaap, Instagram e YouTube as redes sociais que os jovens mais interagiram, respectivamente, seguido do uso para estudos.

**Computador
ou notebook**

62,58%

**Celular /
Smartphone**

98,60%

Tablet

11,66%

Tv

48,19%

Video Game

5,75%

ACESSO A INTERNET EM SEUS EQUIPAMENTOS

	ACESSO INTERNET	NÃO ACESSO INTERNET	NÃO USO	TOTAL
Computador ou Notebook	62,58%	1,08%	36,34%	100,00%
Celular / Smartphone	98,60%	0,22%	1,19%	100,00%
Tablet	11,66%	0,69%	87,66%	100,00%
TV	48,19%	22,51%	29,30%	100,00%
Vídeo game (XBox, Playstation, etc.)	5,75%	3,91%	90,33%	100,00%

// FINALIDADE DO USO DA INTERNET

Conversas
Bate-Papos

22,47%

Notícias

18,08%

Compras

6,06%

Outra finalidade

3,76%

Relacionamentos

2,09%

Jogos online

0,14%

Não sei

0,10%

Redes Sociais

81,92%

Estudos
Aulas remotas

71,89%

Pesquisas

40,96%

Trabalho

25,50%

// INTERAÇÕES NAS REDES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA

	MUITO	POUCO	NÃO USO
LinkedIn	6,70%	16,14%	77,17%
Whatsapp	77,95%	21,07%	0,98%
Telegram	8,55%	33,22%	58,22%
Tinder	1,54%	6,06%	92,40%
Snapchat	0,55%	6,06%	93,38%
Google+	40,35%	25,25%	34,40%

	MUITO	POUCO	NÃO USO
YouTube	59,37%	37,80%	2,83%
Facebook	10,64%	36,48%	52,88%
Instagram	73,59%	23,27%	3,14%
TikTok	25,49%	24,18%	50,33%
Twitter	15,17%	23,91%	60,92%

// MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA SE INFORMAR

As redes sociais foram apontados como meio de comunicação mais utilizados.

As rádios foram apontadas como os meios de comunicação menos utilizados.

	MUITO	POUCO	NÃO USO
Televisão	30,69%	50,10%	19,21%
Rádio comercial	2,35%	22,60%	75,05%
Rádio comunitária	1,18%	14,87%	83,96%
Portais de notícias (Uol, G1, R7, etc.)	45,85%	41,28%	12,87%
Whatsapp ou Telegram	48,61%	35,50%	15,88%

	MUITO	POUCO	NÃO USO
Podcasts	16,15%	33,90%	49,95%
Facebook e/ou Instagram e/ou Twitter	57,68%	29,96%	12,37%
Portais de órgãos oficiais	31,30%	41,05%	27,65%
Anúncios e campanhas na rua	7,56%	47,19%	45,25%

// POSIÇÃO POLÍTICA

Direita

5%

Libertário

2%

Centro
Direita

2%

Anarquista

1%

Centro

2%

Apolítico

1%

Esquerda

35%

Outra

1%

Centro
Esquerda

8%

Não sei me
Identificar

40%

40% dos jovens fortalezenses não conseguem se classificar politicamente, a maior parte desses jovens é composto por mulheres cis.

Este resultado chama a atenção, pois quando perguntados pelo seu engajamento na pandemia o mesmo percentual de jovens apresentou interesse por política.

GÊNERO x POSIÇÃO POLÍTICA

	MULHER CIS	MULHER TRANS	HOMEM CIS	HOMEM TRANS	NÃO IDENTIFICADO	OUTRO	TOTAL
Direita	3%	0%	2%	0%	0%	0%	5%
Centro-direita	1%	0%	1%	0%	0%	0%	2%
Centro	1%	0%	1%	0%	0%	0%	2%
Esquerda	23%	0%	10%	1%	0%	1%	35%
Centro-esquerda	4%	0%	3%	0%	0%	0%	8%
Libertário	1%	0%	1%	0%	0%	0%	2%
Anarquista	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Apolítico	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Outra	3%	0%	2%	0%	0%	0%	5%
Não sei me classificar	25%	0%	11%	0%	0%	3%	40%
Total	61%	1%	30%	1%	1%	5%	100%

// ENGAJAMENTO EM EXPERIÊNCIAS POLÍTICAS MESMO EM PANDEMIA

Interesse-me por política	36,93%
Acredito que a participação política possa causar mudanças sociais	36,93%
Não estou engajado	29,33%
Público na Internet minha visão política	27,20%
Acho a participação política importante, mas não me manifesto publicamente	23,87%
Participo de mobilizações de rua	10,53%

Milito em entidades de direitos humanos e ambientais	7,87%
Outra	3,87%
Milito em entidades populares	3,33%
Milito em partido político	2,67%
Atuo em conselhos, fóruns e audiências públicas	1,60%
Milito em sindicato e associação profissional	1,33%

// INSTITUIÇÕES QUE RECEBERAM COLABORAÇÕES DE JOVENS DURANTE A PANDEMIA

40,99% dos jovens responderam não estarem/ terem colaborado em instituições e/ou entidades durante a pandemia.

As instituições/entidades que os jovens mais colaboraram ou têm colaborado no período da pandemia são os grupos culturais e artísticos, seguido das associações comunitárias e grupos religiosos.

Grupo esportivo ou recreativo	9,91%
Movimentos populares	9,27%
Entidade em defesa das mulheres	8,96%
Associação estudantil	8,85%
Entidade em defesa dos direitos humanos	8,85%
Associação comunitária	14,96%
Grupo religioso	14,96%
Entidade em defesa da população LGBTQIA+	12,33%

Entidade em defesa do meio ambiente	7,69%
Outros	7,69%
Entidade em defesa da população negra	7,48%
Partido político	2,11%
Associações ou movimentos rurais	1,69%
Não estou engajado	40,99%
Grupos culturais e artísticos	17,91%

// AÇÕES DURANTE A PANDEMIA

De um modo geral durante a pandemia os jovens realizaram ações para ajudar amigos e familiares, principalmente sem sair de casa, ligando e através das redes sociais.

Ligou para amigos e familiares para garantir que estão bem	78,99%
Utilizou as redes sociais para conscientizar amigos, familiares, comunidade	72,48%
Apoiou alguém vulnerável para garantir o seu bem estar	49,58%
Doou alimentos/suprimentos/dinheiro para uma instituição	28,36%

Participou de entrega de alimentos/suprimentos para pessoas vulneráveis ou instituições	21,43%
Outras ações de apoio	19,22%
Distribuiu panfletos ou outro material informativo	4,62%
Nenhuma das opções acima	5,46%

// AÇÕES DURANTE A PANDEMIA

Garantiria vacina de covid-19 para todos	89,16%
Criaria um plano de recuperação econômica	30,32%
Planejaria ações para fortalecimento do SUS	27,37%

Investiria em opções para tratamento precoce de covid-19	8,42%
Decretaria lockdown	4,84%
Criaria políticas de preservação ambiental	3,26%
Garantiria que todo o comércio seguisse aberto	1,58%

De um modo geral os jovens consideram a garantia de vacina de COVID para todos a prioridade para o país.

Investiria em ciência, pesquisa e tecnologias	17,68%
Criaria um plano para retomada da educação	12,84%
Investiria em opções para tratamento precoce de covid-19	8,42%

ATIVAÇÃO ECONÔMICA E EMPREENDEDORISMO



Webinário: Desafios das Juventudes de Fortaleza



// PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA NO DOMICÍLIO

Quando se trata de trabalho e renda, mais de 84% dos jovens são dependentes financeiramente, a maior parte mulheres cis.

Totalmente Dependente

54,05%

Parcialmente Dependente

30,39%

Totalmente Independente

4,94%

Contribui em casa e paga contas próprias

7,78%

Paga contas próprias e sustenta a casa

2,84%

GÊNERO x PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA NO DOMICÍLIO

	Não pago minhas contas, estou totalmente dependente financeiramente	Pago parte das minhas contas, estou parcialmente dependente financeiramente	Pago todas as minhas contas, estou independente financeiramente	Pago todas as minhas contas e contribuo parcialmente para o domicílio	Pago todas as minhas contas e também sustento totalmente o domicílio	Total
Mulher Cis	35,65%	18,30%	2,21%	4,73%	0,95%	61,83%
Mulher Trans	0,11%	0,21%	0,00%	0,21%	0,00%	0,53%
Homem Cis	14,41%	9,99%	2,21%	2,31%	1,47%	30,39%
Homem Trans	0,63%	0,32%	0,11%	0,11%	0,11%	1,26%
Não identificado	0,53%	0,53%	0,00%	0,11%	0,11%	1,26%
Outro	2,73%	1,05%	0,42%	0,32%	0,21%	4,73%
Total	54,05%	30,39%	4,94%	7,78%	2,84%	100,00%

// CONDIÇÃO DE TRABALHO

50% dos jovens entrevistados estão procurando emprego, 35% o primeiro emprego.

Considerando a ocupação, a 58,10% declarou estar procurando um trabalho, sendo para a grande maioria busca a primeira oportunidade profissional.

Trabalhando

24,06%

Procurando trabalho

23,12%

Procurando o 1º trabalho

34,98%

Nem trabalhando nem procurando

17,84%

GÊNERO x CONDIÇÃO DE TRABALHO

	Trabalhando	Procurando o primeiro trabalho	Procurando um trabalho, mas não seria o primeiro	Nem trabalhando, nem procurando trabalho	Total
Mulher Cis	13,03%	24,53%	13,15%	10,92%	61,62%
Mulher Trans	0,23%	0,23%	0,12%	0,00%	0,59%
Homem Cis	9,04%	7,16%	8,33%	5,87%	30,40%
Homem Trans	0,35%	0,59%	0,23%	0,00%	1,17%
Não identificado	0,35%	0,35%	0,47%	0,12%	1,29%
Outro	1,06%	2,11%	0,82%	0,94%	4,93%
Total	24,06%	34,98%	23,12%	17,84%	100,00%



// IDADE E CONDIÇÃO DE TRABALHO

Analisando os jovens que declararam não estar estudando, identificou-se que 7,56% também não estão trabalhando, nem procurando trabalho.

	Trabalhando	Procurando o primeiro trabalho	Procurando um trabalho, mas não seria o primeiro	Nem trabalhando, nem procurando trabalho	Total
15 a 17 anos	0,89%	1,33%	0,00%	0,00%	2,22%
18 a 24 anos	16,89%	28,00%	16,00%	4,44%	65,33%
25 a 29 anos	10,67%	4,89%	13,78%	3,11%	32,44%
Total	28,44%	34,22%	29,78%	7,56%	100,00%

// FORMAS DE COMPLEMENTAR A RENDA

6 em cada 10 consultados buscaram uma forma alternativa de auferir renda durante a pandemia por motivo de necessidade, a maior parte mulheres cis a categoria que mais reportou procurar emprego e ter filhos.

Em mais da metade dos casos, a renda foi obtida total ou parcialmente de forma on-line.

Não
complementou

23,40%

Sim, pois teve
necessidade

61,30%

Sim, pois viu uma
oportunidade

15,30%

GÊNERO x COMPLEMENTAR A RENDA

	Não	Sim, pois tive necessidade	Sim, pois vi uma oportunidade	Total
Mulher Cis	15,07%	38,02%	8,32%	61,42%
Mulher Trans	0,11%	0,22%	0,11%	0,45%
Homem Cis	7,09%	17,66%	6,07%	30,82%
Homem Trans	0,11%	1,12%	0,00%	1,24%
Não identificado	0,22%	1,01%	0,00%	1,24%
Outro	0,79%	3,26%	0,79%	4,84%
Total	23,40%	61,30%	15,30%	100,00%

// TIPOS DE ATIVIDADES REALIZADAS PARA COMPLEMENTAR A RENDA

Prestei serviços para pessoas	36,40%
Vendi coisas que eu produzi (ex.: artesanato, alimentos etc.)	20,26%
Vendi coisas produzidas por outros (ex.: brechós, revendas etc.)	16,58%
Prestei serviços para empresas	14,73%
Aluguei ou vendi um bem meu (ex.: equipamentos pessoais, moto, carro, quarto etc.)	7,26%
Peguei empréstimo	4,77%

// ATIVIDADES PARA COMPLEMENTAR RENDA ONLINE

GÊNERO x ATIVIDADES

	Totalmente online	Parcialmente online	Nada online	Não se aplica	Total
Mulher Cis	16,68%	15,10%	12,78%	16,90%	61,46%
Mulher Trans	0,21%	0,21%	0,00%	0,11%	0,53%
Homem Cis	8,45%	8,03%	6,97%	6,97%	30,41%
Homem Trans	0,63%	0,32%	0,32%	0,00%	1,27%
Não identificado	0,53%	0,53%	0,11%	0,21%	1,37%
Outro	1,90%	1,27%	0,95%	0,84%	4,96%
Total	28,41%	25,45%	21,12%	25,03%	100,00%

Atividades realizadas de forma Online

53,85%

Atividades realizadas de forma Offline

21,12%

// FUTURO PROFISSIONAL

O jovem fortalezense viu na pandemia aflorar seu perfil empreendedor por conta da necessidade.

O empreendedorismo está inclusive na perspectiva de futuro profissional da maioria deles.

Aos que buscam segurança, o emprego público está em seus planos de futuro.

**Funcionário em
uma empresa**

17,48%

**Ter negócio
Próprio**

38,34%

Servidor Público

36,36%

**Ainda não pensei
sobre isso**

7,81%

GÊNERO x FUTURO DO PROFISSIONAL

	Empregada(o)/ funcionário(a) de uma empresa	Servidor(a) público(a)	Ter um negócio próprio	Ainda não pensei sobre isso	Total
Mulher Cis	11,31%	23,08%	22,96%	4,31%	61,66%
Mulher Trans	0,00%	0,35%	0,23%	0,00%	0,58%
Homem Cis	4,78%	10,61%	12,12%	2,91%	30,42%
Homem Trans	0,12%	0,35%	0,47%	0,12%	1,05%
Não identificado	0,47%	0,70%	0,12%	0,23%	1,52%
Outro	0,82%	1,28%	2,45%	0,23%	4,78%
Total	17,48%	36,36%	38,34%	7,81%	100,00%



// PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA O TRABALHO

	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente	TOTAL
Criar condições para gerar emprego e renda para minha comunidade	48,62%	32,60%	12,67%	3,80%	2,30%	100,00%
Por em prática minhas próprias ideias a partir da criação de um negócio	33,56%	36,33%	16,99%	10,50%	2,62%	100,00%
Usar as vantagens das novas tecnologias	49,31%	43,06%	5,56%	1,67%	0,42%	100,00%
Ter mais segurança financeira	57,44%	31,85%	7,23%	2,78%	0,70%	100,00%
Realizar algo e ser reconhecido por isso	45,42%	34,17%	14,58%	5,42%	0,42%	100,00%

A principal perspectiva de futuro para o trabalho apontada pelos jovens é uma busca por segurança profissional e financeira, reforçando também os interesses por empreender em suas comunidades.

// PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA O TRABALHO

	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente	TOTAL
Buscar oportunidades de cursos ofertados para a criação de um negócio	39,11%	35,06%	15,92%	7,96%	1,96%	100,00%
Ter mais segurança no futuro	58,86%	32,50%	4,46%	3,21%	0,98%	100,00%
Seguir o exemplo profissional da minha família	10,75%	17,46%	33,24%	23,04%	15,50%	100,00%
Fazer algo para ser mais respeitado por amigos e colegas	20,25%	31,01%	30,17%	12,85%	5,73%	100,00%
Seguir o exemplo de profissionais que admiro	49,09%	40,00%	8,11%	1,68%	1,12%	100,00%



// AUXÍLIOS DURANTE A PANDEMIA

Os jovens relataram contar com complementação de renda no período da pandemia, com destaque para o auxílio emergencial e o programa bolsa jovem.

	Sim	Não	Total
Bolsa Jovem	42,53%	57,47%	100%
Bolsa Família	32,64%	67,36%	100%
Pensão alimentícia	7,54%	92,46%	100%
Pensão por morte de pais	3,83%	96,17%	100%
Bolsa de estudos	10,71%	89,29%	100%
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	2,83%	97,17%	100%
Aposentadoria	17,70%	82,30%	100%
Auxílio emergencial durante a Pandemia	64,18%	35,82%	100%
Outros	4,96%	95,04%	100%

// EM CASO DE FALECIMENTO DE ALGUÉM DURANTE A PANDEMIA, ESSA PESSOA ERA RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DO DOMICÍLIO?

	Sim	Não	Não sei	Não se aplica	Total
Mulher Cis	5,08%	30,06%	4,86%	22,43%	62,43%
Mulher Trans	0,00%	0,33%	0,00%	0,11%	0,44%
Homem Cis	1,99%	15,47%	1,99%	10,83%	30,28%
Homem Trans	0,00%	0,66%	0,22%	0,44%	1,33%
Não identificado	0,11%	0,55%	0,22%	0,44%	1,33%
Outro	0,22%	2,43%	0,11%	1,44%	4,20%
Total	7,40%	49,50%	7,40%	35,69%	100,00%

SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR



Webinário: Desafios das Juventudes de Fortaleza



// SINTOMAS E DIAGNÓSTICOS DO CORONAVÍRUS

57% dos consultados foram diagnosticados ou apresentaram sintomas da Covid-19. 50% dos que perderam alguém durante a pandemia declararam que este(a) não era responsável pelo domicílio.

Fui Diagnosticado

15,01%

Não apresentei sintomas

40,92%

Tive sintomas, mas não fui diagnosticado

42,29%

Prefiro não responder

1,78%

GÊNERO x CORONAVÍRUS

	Fui diagnosticado com Covid-19	Senti alguns sintomas, mas não fui diagnosticado com Covid-19	Não apresentei nenhum sintoma desde o início da pandemia	Prefiro não responder	Total
Mulher Cis	8,39%	26,02%	26,34%	1,36%	62,12%
Mulher Trans	0,10%	0,10%	0,31%	0,00%	0,52%
Homem Cis	5,35%	13,22%	11,23%	0,21%	30,01%
Homem Trans	0,42%	0,42%	0,31%	0,10%	1,26%
Não identificado	0,31%	0,42%	0,63%	0,00%	1,36%
Outro	0,42%	2,10%	2,10%	0,10%	4,72%
Total	15,01%	42,29%	40,92%	1,78%	100,00%

// ASPECTOS DA VIDA DURANTE A PANDEMIA

	Piorou muito	Piorou pouco	Ficou igual	Melhorou um pouco	Melhorou muito	Total
Alimentação	27,59%	37,15%	20,80%	11,46%	3,00%	100%
Condicionamento físico	39,66%	31,21%	15,06%	9,55%	4,53%	100%
Qualidade do sono	44,55%	28,27%	17,99%	7,22%	1,96%	100%
Higiene pessoal	4,90%	11,26%	53,00%	14,81%	16,03%	100%
Relacionamento dentro de casa	15,69%	27,33%	30,27%	18,50%	8,21%	100%
Atividades de lazer e cultura	48,34%	26,50%	12,88%	8,71%	3,56%	100%
Estado emocional	58,82%	26,35%	10,17%	3,68%	0,98%	100%
Disponibilidade de recurso financeiro	49,08%	29,94%	15,34%	4,54%	1,10%	100%
Segurança	21,01%	24,32%	47,54%	5,16%	1,97%	100%

Com relação aos aspectos da vida os jovens relataram uma grande piora no aspectos:

estado emocional, disponibilidade de recursos financeiros e atividades de lazer e cultura, durante o período da pandemia.

// SAÍDAS DURANTE A PANDEMIA

	Nunca	Poucas vezes no mês	Tipo uma vez por semana	Algumas vezes por semana	Todos ou quase todos os dias	Total
Fazer compras de alimentos, limpeza ou farmácia	5,20%	49,42%	18,35%	20,15%	6,89%	100,00%
Dar uma volta para espalhar	25,75%	46,78%	11,61%	12,99%	2,87%	100,00%
Fazer exercícios	34,79%	23,31%	5,63%	23,08%	13,20%	100,00%
Cuidar de alguém que precise	38,64%	34,26%	8,19%	10,84%	8,07%	100,00%
Trabalhar	53,07%	15,64%	3,24%	9,27%	18,77%	100,00%
Encontrar família, amigos, crush, namorado (a)	23,16%	43,43%	14,06%	13,02%	6,34%	100,00%

Assim como, na pesquisa juventudes e a pandemia do novo coronavírus, do CONJUVE, o trabalho é ao mesmo tempo a atividade para a qual jovens mais saem todos os dias e também aquela que mais dizem não sair nunca.

// PREOCUPAÇÕES EM RELAÇÃO A PANDEMIA

Com relação aos aspectos da vida os jovens relataram uma grande piora no aspectos: estado emocional, disponibilidade de recursos financeiros e atividades de lazer e cultura, durante o período da pandemia.

	Muito preocupado	Preocupado	Indiferente	Despreocupado
Ser infectado pela Covid-19	48,78%	41,78%	5,94%	3,50%
Infectar outras pessoas	74,59%	21,78%	1,76%	1,87%
Perder a vida	62,47%	21,19%	9,27%	7,06%
Perder algum familiar	84,44%	12,91%	1,88%	0,77%
Perder amigos	75,30%	21,48%	1,99%	1,22%

// PREOCUPAÇÕES EM RELAÇÃO A PANDEMIA

Resalta-se também que os jovens demonstraram-se despreocupados em desenvolver ou agravar problemas com consumo de álcool ou outras substâncias.

	Muito preocupado	Preocupado	Indiferente	Despreocupado
Ter os estudos interrompidos ou de pior qualidade	58,78%	33,00%	5,78%	2,44%
Passar por dificuldade financeira	75,61%	21,29%	2,22%	0,89%
Agravar ou desenvolver problemas de saúde física	66,00%	26,58%	4,54%	2,88%
Ter dificuldade ou crise emocional (ansiedade, pânico, estresse, etc.)	69,81%	22,09%	4,00%	4,11%
Desenvolver ou agravar problemas com consumo de álcool ou outras substâncias	23,41%	11,93%	19,29%	45,37%
Não conseguir estar com familiares ou amigos	41,58%	38,91%	12,71%	6,80%

AGRAVOS



Webinário: Desafios das Juventudes de Fortaleza



// VIOLÊNCIAS SOFRIDAS DURANTE A PANDEMIA

	Um vez	Mais de uma vez	Não sofreu	Total
Violência física	4,25%	2,65%	93,10%	100,00%
Violência sexual	2,15%	1,18%	96,66%	100,00%
Agressão verbal	11,53%	24,14%	64,33%	100,00%
Exclusão	9,47%	21,53%	69,00%	100,00%
Stalking (Perseguição)	5,48%	3,66%	90,86%	100,00%
Bullying	4,75%	9,28%	85,98%	100,00%
Cyberbullying	6,47%	6,26%	87,27%	100,00%

O jovem fortalezense viu na Tentou-se identificar os principais agravos que afetaram os jovens durante o período de pandemia, principalmente com o aumento da exposição dos jovens à violência.

// VIOLÊNCIAS PRESENCIADAS DURANTE A PANDEMIA

	Sim	Não	Total
Violência física	22,42%	77,58%	100%
Violência sexual	2,70%	97,30%	100%
Agressão verbal	49,46%	50,54%	100%
Stalking (Perseguição)	11,29%	88,71%	100%
Bullying	21,14%	78,86%	100%
Ciberbullying	25,16%	74,84%	100%
Homicídio	9,45%	90,55%	100%
Outros	14,25%	85,75%	100%

// PERDERAM PESSOAS PRÓXIMAS

	Covid-19	Violência	Acidente de trânsito	Outro motivo	Não perdi	Total
Pai / Padastro	2,18%	0,76%	0,22%	2,95%	93,89%	100,00%
Mãe / Madastra	0,33%	0,00%	0,11%	0,66%	98,90%	100,00%
Irmão(a)	0,22%	0,33%	0,11%	0,33%	99,00%	100,00%
Avô(ó)	5,40%	0,11%	0,11%	12,00%	82,38%	100,00%
Tio(a)	12,69%	0,44%	0,44%	5,85%	80,57%	100,00%
Primo(a)	3,77%	1,22%	0,33%	2,77%	91,92%	100,00%
Namorado(a)/Companheiro(a)	0,00%	0,00%	0,00%	1,33%	98,67%	100,00%
Vizinho(a)	37,05%	1,43%	0,22%	5,51%	55,79%	100,00%
Amigo(a)	20,33%	3,54%	1,66%	5,64%	68,84%	100,00%
Outros	37,37%	1,98%	1,16%	5,94%	53,55%	100,00%

QUAIS AS PERSPECTIVAS DE FUTURO DOS JOVENS DE FORTALEZA?



// PERCEPÇÃO DE FUTURO PÓS PANDEMIA

	Muito otimista	Otimista	Neutro	Pessimista	Muito pessimista	Total
Mulher Cis	5,93%	18,79%	21,44%	12,11%	3,66%	61,92%
Mulher Trans	0,00%	0,25%	0,13%	0,25%	0,00%	0,63%
Homem Cis	3,91%	11,48%	8,20%	4,29%	2,14%	30,01%
Homem Trans	0,13%	0,25%	0,38%	0,13%	0,13%	1,01%
Não identificado	0,00%	0,50%	0,38%	0,50%	0,00%	1,39%
Outro	0,88%	1,77%	1,26%	0,88%	0,25%	5,04%
Total	10,84%	33,04%	31,78%	18,16%	6,18%	100,00%

Mas, embora tenham passado por muitas situações de dificuldade, 44% dos jovens fortalezenses se consideram otimistas em relação ao futuro.



//OPORTUNIDADES:

	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
Profissionais e sistema de saúde pública serão mais valorizados	32,50%	40,21%	15,07%	9,49%	2,73%
Os processos de ensino-aprendizagem estão cada vez mais conectados às tecnologias digitais	29,15%	51,76%	11,18%	5,90%	2,01%
Pessoas estarão mais atentas em relação aos impactos do meio ambiente em suas vidas	12,56%	29,52%	26,76%	22,36%	8,79%
Jovens estarão mais engajados em ações voluntárias e trabalhos sociais	16,08%	34,92%	28,77%	15,70%	4,52%
Jovens estarão mais atentos aos territórios onde vivem, buscando contribuir com melhorias	14,07%	35,43%	33,67%	12,44%	4,40%
A população em geral estará mais atenta às fontes e veracidade das notícias	15,38%	40,98%	22,45%	14,12%	7,06%
A área de ciências e a pesquisa, produção e uso de dados e evidências será mais valorizada na sociedade	20,89%	44,05%	20,63%	10,38%	4,05%
Jovens participarão mais da política	23,80%	41,14%	24,43%	8,23%	2,41%

Coordenação

CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

Correalização

CEMPHA - Comitê Executivo Municipal de Prevenção de Homicídios na Adolescência

GEPES - Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia da Saúde
(Grupo de extensão da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral)

Grupo de Jovens

- Eloá Cristina Arruda Martins, 27 anos, Bairro Jangurussu e estudante em ciências biológicas
- Juliana da Silva Nunes, 24 anos, Bairro Genibaú e estudante de mestrado acadêmico em sociologia
- Leonardo Victor Forte da Silva, Bairro João XXIII e estudante do curso de enfermagem
- Ruth Fernandes Carneiro Assunção, Bairro Curió, estudante de pedagogia, pesquisadora, monitora em alguns projetos
- Thaís dos Santos Moreira, 23 anos, Bairro Curió e estudante do curso de enfermagem

**Realização técnica (Articulação com o grupo de jovens
(PerguntAção), amostra, instrumentos, coleta, análise e
relatório)**

CEPPJ

Deyser Reis

Maria Beatriz Reis

Hélio Castro

CEMPHA

Jéssica Santana

GEPEs

Kílvia Mesquita (Coordenadora), Professora Dra. do Curso de
Ciências Econômicas e Finanças da Universidade Federal do Ceará -
Campus Sobral

Márcia Rodrigues, Professora Dra. do Curso de Administração da
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Eliane Avelino, assistente social

Karla Oliveira, bolsista e estudante do Curso de Finanças





Webinário: Desafios das Juventudes de Fortaleza



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude